



XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

27 a 30 de maio 2026 - Sertão Central - Quixadá - CE.

OS (DES) CAMINHOS PERCORRIDOS POR DUAS DOUTORANDAS: UMA NOVA CONSCIÊNCIA EDUCATIVA A PARTIR DO PARADIGMA DA COMPLEXIDADE

Querti Adriana Guedes

Diovana Santos dos Santos Habermann

Marcelo Pustilnik

Resumo

O presente estudo investiga itinerários formativos de docentes da educação básica em diferentes contextos escolares, analisando as experiências de duas professoras de redes públicas municipais do Rio Grande do Sul. A pesquisa, de caráter qualitativo, dialoga com os conceitos de complexidade e transdisciplinaridade, abordando o impacto de metodologias disruptivas, como a abordagem STEAM, na prática pedagógica. Os resultados indicam que trajetórias pessoais e profissionais moldam as escolhas docentes, influenciam a adoção de novas metodologias e revelam tensões entre concepções tradicionais e práticas inovadoras. Observa-se que a implementação de abordagens disruptivas promove maior reflexão, criatividade e autonomia, favorecendo transformações na consciência educativa e na percepção da realidade escolar. O estudo reforça a necessidade de compreender o conhecimento como fenômeno em constante construção, integrando sujeito e objeto, e destaca a importância de abordagens pedagógicas transdisciplinares na formação docente.

Palavras-chave: Formação docente; Transdisciplinaridade; Complexidade; Metodologias disruptivas; Abordagem STEAM.

Introdução

O presente trabalho relata as experiências de duas professoras pedagógicas atuantes em redes públicas municipais de cidades distintas no Rio Grande do Sul — Santa Maria e Dom Pedrito — cujas trajetórias se cruzaram no curso de Doutorado em Educação em Ciências da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a orientação do professor Marcelo Pustilnik Vieira, no grupo de pesquisa Aprende STEAM. Ao longo desse percurso, foram possíveis reflexões sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes da educação básica, especialmente em relação à apropriação de novos elementos para a prática pedagógica.

Observou-se que muitos professores se sentem impotentes diante dos problemas educacionais, o que gera exaustão pessoal e profissional e sentimentos de fracasso. O achatamento salarial, as precárias condições das escolas, a escassez de recursos didáticos e audiovisuais, o número excessivo de alunos por turma, entre outros fatores, agrava essa situação. Diante desse cenário, alguns docentes buscam alternativas em cursos, palestras, livros e reuniões, enquanto outros permanecem presos a concepções tradicionais, muitas vezes assimiladas de forma acrítica ao longo de suas trajetórias. Nossa experiência no doutorado buscou romper com esses padrões, construindo uma nova consciência educativa e reconhecendo que os relatos dos professores refletem histórias e experiências pessoais e profissionais acumuladas ao longo do tempo.

Desenvolvimento

A perspectiva de Edgar Morin (2011) sustenta a necessidade de modelos educacionais disruptivos, integradores e globais, capazes de superar a fragmentação disciplinar. Para o autor, a formação atual negligencia o estudo sobre o próprio conhecimento, suas limitações e propensão ao erro, sendo essencial que o ensino ajude a mente a situar os objetos em seus contextos e complexidades, promovendo reflexividade e autocrítica. Essa postura permite compreender não apenas a própria existência, mas também os contextos culturais, sociais e históricos em que se vive.

Morin (2002) acrescenta que essa tomada de consciência deve ser acompanhada de uma mudança paradigmática, caso contrário, os professores tendem a repetir padrões históricos de ensino. A reforma educacional, portanto, deve ser paradigmática, promovendo transformações na percepção da realidade educacional e na construção do conhecimento.

No mesmo sentido, Maturana (2000) afirma que a realidade surge a partir das experiências do sujeito observador, divergindo da concepção de uma realidade única e universal. Morin (1996) enfatiza a necessidade de compreender objetos de estudo em sua complexidade, considerando as interdependências e os percursos formativos que envolvem múltiplos subsistemas. A escuta sensível e a análise das narrativas formativas permitiram compreender a multidimensionalidade dos sujeitos — social, cultural, biológica e psicológica — e a multirreferencialidade dos processos educativos (MORAES; VALENTE, 2008).

A pesquisa qualitativa se mostrou adequada para investigar itinerários formativos de docentes em diferentes contextos escolares, considerando abordagens transdisciplinares e metodologias disruptivas, como a STEAM. Entende-se que o conhecimento científico deve incorporar tanto a objetividade quanto a subjetividade, reconhecendo a interdependência entre sujeito e objeto. A metodologia transdisciplinar proposta busca compreender o mundo e a prática docente como fenômenos vivos, em constante construção e reconstrução, respeitando a complexidade das relações entre conhecimento e experiência.

Resultados e Discussão

A análise das narrativas formativas revelou que, embora as professoras reconheçam os limites do modelo tradicional de ensino, suas práticas muitas vezes reproduzem padrões antigos, refletindo tensões entre intenção e ação pedagógica. Observou-se que dificuldades enfrentadas no cotidiano docente não são apenas situacionais, mas enraizadas em trajetórias pessoais e profissionais acumuladas ao longo do tempo.

A implementação de metodologias disruptivas, como a abordagem STEAM, mostrou impacto significativo no sentir, pensar, saber, relacionar, aprender e agir dos docentes. Essas práticas incentivam maior autonomia, criatividade e reflexão sobre a própria prática, promovendo transformação na consciência educativa e na percepção da realidade escolar. Confrontando esses resultados com a literatura, constata-se consonância com Morin (2011) e Maturana (2000), que enfatizam a importância da complexidade, da transdisciplinaridade e da construção do conhecimento a partir da interação entre sujeitos e objetos em contextos históricos, sociais e culturais diversos.

Conclusão

A pesquisa evidencia que as trajetórias pessoais e profissionais moldam profundamente a prática docente e influenciam a adoção de metodologias inovadoras. As dificuldades cotidianas enfrentadas na educação básica refletem condições estruturais, experiências acumuladas e limitações na formação docente. Observou-se que metodologias disruptivas, como a STEAM, promovem mudanças significativas no agir e no pensar dos professores, estimulando criatividade, reflexão crítica e autonomia.

Compreender a prática pedagógica exige reconhecer a interdependência entre sujeito e objeto, considerando a multidimensionalidade dos processos educativos e a constante construção e reconstrução do conhecimento. A adoção de abordagens transdisciplinares e sensíveis à complexidade revela-se fundamental para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas educativas transformadoras.

Referências Bibliográficas

MATURANA, H.; REZEPKA, S. N. *Formação e capacitação humana*. Petrópolis: Vozes, 2000.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MORAES, M. C.; VALENTE, J. A. *Metodologia da pesquisa educacional: fundamentos teóricos e práticos*. São Paulo: Cortez, 2008.



